



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## REQUERIMENTO Nº 1467/2026

Repúdio às declarações misóginas proferidas pelo influenciador Paulo Figueiredo, que afirmou publicamente que as mulheres "votam mal".

A Câmara Municipal de Araraquara, por meio de sua Vereadora Maria Paula (PT), no exercício de suas atribuições legais e regimentais, manifesta REPÚDIO às declarações públicas proferidas pelo influenciador digital Paulo Figueiredo, que afirmou, durante transmissão realizada em seu canal e posteriormente em publicações nas redes sociais, que as mulheres "votam estatisticamente muito mal", especialmente as solteiras, atribuindo às mulheres casadas a tendência de "acompanhar o voto do marido" e dirigindo, na sequência, ofensas de caráter vulgar e depreciativo às mulheres feministas.

As declarações, amplamente divulgadas pelos veículos de imprensa e nas redes sociais, configuram manifestações de caráter misógeno e atentatórias à dignidade das mulheres, ao desqualificar sua capacidade de discernimento político e reduzir o exercício do voto feminino a uma suposta subordinação à vontade do cônjuge. Trata-se de discurso que desrespeita a autonomia intelectual e política das mulheres brasileiras, afrontando conquistas históricas obtidas por meio de décadas de luta pelo direito ao sufrágio e pela igualdade de gênero.

Esta Casa Legislativa reafirma seu compromisso com a defesa da dignidade da mulher, da igualdade de direitos e da participação feminina na vida pública, repudiando toda manifestação que, sob qualquer pretexto, busque deslegitimar sua atuação política ou seu direito ao voto livre, consciente e autônomo.

Nestes termos, requer-se, após deliberação do Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que a presente Moção de Repúdio seja registrada nos anais desta Casa Legislativa.

No final de junho de 2026, o influenciador digital Paulo Figueiredo declarou, durante transmissão ao vivo em seu canal no YouTube, que as mulheres "votam estatisticamente muito mal", especialmente as solteiras, afirmando ainda que mulheres casadas tenderiam a "acompanhar o voto do marido". Posteriormente, reafirmou suas declarações em publicações nas redes sociais.

Embora as manifestações tenham ocorrido no contexto de divergências políticas envolvendo a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, seu conteúdo extrapola qualquer crítica individual ao generalizar e desqualificar a capacidade política das mulheres,



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

reproduzindo estereótipos incompatíveis com os princípios da igualdade, da dignidade da pessoa humana e da cidadania.

Afirmar que mulheres são menos aptas a exercer seu direito ao voto, ou sugerir que suas escolhas decorrem da influência de terceiros, desrespeita a autonomia política feminina e ignora a histórica luta das mulheres brasileiras pela conquista da igualdade de direitos e da plena participação na vida pública.

Atualmente, as mulheres representam a maioria do eleitorado brasileiro, correspondendo a aproximadamente 53% dos eleitores aptos a votar, conforme dados da Justiça Eleitoral. Desqualificar sua capacidade de escolha significa ofender a participação da maior parcela do eleitorado e enfraquecer um dos pilares do Estado Democrático de Direito.

As declarações também contrariam os princípios previstos nos artigos 1º, incisos II e III, e 5º, inciso I, da Constituição Federal, que asseguram a cidadania, a dignidade da pessoa humana e a igualdade de direitos entre homens e mulheres, além de se mostrarem incompatíveis com os compromissos assumidos pelo Brasil na promoção da igualdade de gênero.

Diante disso, a presente Moção de Repúdio reafirma o compromisso desta Casa Legislativa com a defesa da democracia, da igualdade entre homens e mulheres e do respeito ao eleitorado feminino, repudiando toda manifestação que busque desacreditar ou restringir a participação das mulheres na vida política brasileira.

“PALACETE VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO”, 30 de junho de 2026.

MARIA PAULA



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

### ASSINATURAS DIGITAIS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Araraquara. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar?chave=S0315TRJD2N6U52D>, ou vá até o site <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: **S031-5TRJ-D2N6-U52D**